



Compreendendo Exu E Pombagira

“Exu, o mensageiro da comunicação e do movimento, carrega um tridente, que simboliza o poder, a força e os mistérios. Assim, as três pontas do tridente buscam a evolução espiritual por meio da sabedoria e do equilíbrio, posto que o Exu utiliza, a fim de trazer a luz. A ferramenta de trabalho, é um poderoso elemento mágico. O tridente de Exu e Pombagira atua nos 4 elementos primordiais. As suas três pontas para cima se conectam aos elementos: Ar, Água e Fogo. O elemento Terra é representado pela haste central que tem sua base na terra, a ferramenta perfeita para o trabalho cobrador, simbolizado nas pontas do tridente, diz que ele é um senhor que comanda espíritos que obedecem às suas diretrizes, e suas ordens”.

A Força dos Símbolos de Exus

O ponto riscado possui grande significado e valor mágico no culto de Exu e Preto Velho. É através do ponto riscado que contam toda sua história, sua origem e passagem do mundo material e astral. O ponto riscado é um emblema-símbolo. Os símbolos são sinais expressos de forma que dão a entender uma intenção ou trajetória humana.

Uma das grandes provas de incorporação é o ponto riscado, o símbolo identificatório, pois acredita-se que se uma entidade não estiver realmente bem incorporada ela não saberá riscar o ponto que a diferenciará das demais. Existe há séculos uma série de símbolos que são representações de diversos costumes e crenças.

O símbolo possui grande significado e valor mágico no culto. O tridente em suas várias apresentações é um fundamento. Mais do que simples desenhos, são sagrados, além de ser um dos elementos que demonstram a autenticidade

do Poder de Exu, estar incorporado numa pessoa.

É através dele que a entidade indica sua origem e linha de trabalho e busca as energias para o cumprimento de sua missão. Obviamente que um médium em desenvolvimento não terá suas entidades riscando ponto da noite para o dia. Assim como o desenvolvimento mediúnico, é algo a ser trabalhado a longo prazo, ou seja, que já tem um domínio maior sobre a matéria do médium.

O médium em desenvolvimento, muitas vezes sem notar, passa por inúmeras experiências. Às vezes aparecem símbolos em sua mente, sonham com pontos riscados e cantados, etc. Essas experiências nada mais são do que a espiritualidade preparando o médium para o trabalho. Por tal razão o médium deve estar sempre em sintonia com a espiritualidade, a fim de contribuir para o próprio progresso.

Quando se vê “médiuns” de exu, que tremem ao riscar o ponto, ou “rabiscam” a tábua com símbolos indefinidos ou até mesmo se negam a riscar o ponto, é um evidente sinal que seu desenvolvimento ainda não está completo. Que ainda possuem uma consciência que interfere na vontade da entidade. A entidade quando de fato incorporada, risca sem medo e sem dúvida, pois ela conhece os símbolos. Falta nas situações apontadas acima, sintonia entre o médium e sua entidade e até mesmo o próprio desenvolvimento do médium.

O ponto riscado, como dito acima, virá com naturalidade, com o tempo e não da noite para o dia como pensam alguns. A pressa só atrapalhará o sadio desenvolvimento do médium.

O médium não deve se sentir menosprezado por que sua entidade não riscou ponto. O desenvolvimento mediúnico não é igual para todos, pois cada pessoa possui a mediunidade em um determinado nível sendo alguns mais aguçados que outros. Como dito acima, deve ter paciência e buscar o correto desenvolvimento passo a passo.

Os pontos riscados além de identificar a entidade, poderão ser utilizados para descarregos, firmezas, amacis, cura, segurança, etc. São pontos que a entidade, após sua confirmação, utilizará em seus trabalhos. Cada símbolo, cada risco tem um significado o qual deve ser explicado pela entidade que o risca.

As pombas com que eles são riscados, conforme já explicado no estudo sobre elas, vão depender da linha que a entidade trabalha e do objetivo que está se riscando. Esse é um fundamento que não deve se perder! Nasceu deve permanecer. O fato de não se riscar ponto está abrindo campo para mistificações, além de comprometer a própria segurança da casa. O Ponto

riscado é um instrumento para trabalhos mágicos efetuados pelas entidades. É o selo, o cartão de visitas, a identificação, o brasão e a bandeira da entidade. É uma espécie de campo de força riscado através de símbolos dentro de uma Mandala, onde o instrumento utilizado em seu campo de trabalho é a Pemba. A Pemba maneja as forças de forma a lhe conferir afinidade com as entidades, identificando a quem ela se subordina, bem como seus fundamentos. A Mandala e os símbolos são riscados em uma tábua de madeira, que se intitula tábua de ponto.

O Tridente Poder de Exus e Pombagiras

Mandalas:

Constituídas de um desenho circular, onde no seu interior vemos formas e figuras variadas. É uma representação geométrica da dinâmica relação entre o homem e o Cosmo. No interior da Mandala temos sempre um ponto central, que representa sua essência, e dele partirão todos os demais elementos. Esse ponto representa Deus, do qual partiu todas as coisas existentes no planeta. Existem dois tipos de mandala, mandala aberta, e fechada.

Mandala aberta:

A ação da Mandala aberta é ampla e vasta, envolve a todos e a todo o terreiro. Dentro de um terreiro normalmente esse tipo de ponto só é riscado pelo Pai ou pela Mãe espiritual, porque nesse caso está expandindo a energia para todos.

Mandala fechada:

A ação da Mandala fechada, é a ação concentrada, delimitada e limitada, a entidade neste caso cria um verdadeiro campo de força, usado em solicitações específicas e nos pontos identificatórios.

Na Mandala são colocados elementos simbólicos ancestrais, ao desenhar uma mandala, ou seja, ao ser riscado um ponto, é criado um instrumento sagrado.

Pemba:

A pemba é uma pedra de calcário, que nossos guias utilizam para riscar seu o ponto de energia de acordo com a sua vibração. Ela é parecida com um giz, e pode apresentar várias cores de acordo com a vibração ou linha da entidade.

A pemba consagrada pode ser ralada e utilizada para cruzar o ambiente e

filhos de santo. Desta forma ela é soprada nos pontos cardeais do ambiente para que se dê a firmeza.

O Tridente Poder de Exus e Pombagiras

O tridente é uma simbologia magística do ternário em conjunção com a mãe terra, ou seja, representa as três pontas voltadas para cima, buscando alcançar o limiar das alturas e, com isso, a evolução espiritual que se faz necessário a todos os seres, quer sejam encarnados quanto desencarnados; e sendo que a sua base vai a terra é indicativo que essas entidades (exus e pombagiras) estão atreladas à vida mundana da terra e com ela buscam a sabedoria e o equilíbrio necessário para que assim possam crescer materialmente.

O tridente, em si mesmo, possui os quatro elementos primordiais: o ar (simbolizado pelo número 3), água e fogo, devido as suas três pontas voltadas para cima, e ao elemento terra (que é associado simbolicamente pelo número 4), devido a haste central que tem como base a terra, formando em si mesmo uma ferramenta magisticamente perfeita – se somarmos 3+4 teremos a junção do setenário celestial que é o número 7, simbolizando que as entidades que dela fazem uso, são entidades que, mesmo tendo sua base terrena, possuem o desejo de crescimento evolutivo dentro de si; trabalham tanto para o aperfeiçoamento próprio como para o humano.

Mesmo que estes (os homens) não possam entender as suas atitudes e, portanto, pode até aparecer muita loucura para muitos em sua fase terrena e cármica de passagem, para Deus e toda a espiritualidade é de uma sabedoria enorme; portanto, demonstra que mesmo trabalhando de forma contraditória, e tão muitas vezes criticada, exu sabe muito bem o que está fazendo (“Exu não dá ponto sem nó”).

As duas pontas equidistantes do meio do tridente demonstram duas coisas, a saber: - exu, como agente magístico, trabalha como uma entidade meta (positiva, negativa e neutra) e seu poder central está adormecido e, uma vez acordado, deverá ser usada com sabedoria, pois exu não volta atrás depois de ter aceito um trabalho...

- Outro fator importante simbolizado nas pontas do tridente é que o exu é um senhor que comanda espíritos que obedecem às suas diretrizes e suas ordens. O exu mesmo está encerrado simbolicamente na haste central; e, aos espíritos que agem sob seu comando, são representados pelos dois outros vértices das pontas do tridente. E este é um dos motivos do porquê o exu, em muitas vezes, pede ebós para trabalhar, pois trabalha em conjunto com alguns espíritos que ainda estão em evolução e que se utilizam, ainda, de

elementos terrenos como espécie de pagamento pelos serviços prestados... Quando um tridente é fixado em assentamento, suas forças se intensificam mais ainda, pois a ele são associados a mais 2 elementos: o fogo, que é utilizado no ato de purificação deste tridente, na hora de assentar essa energia, e a água, que é implantada através de bebidas alcoólicas, que serão aficionadas durante este mesmo processo, junto com Axés pertencentes ao Axé do exu correspondente que será fixado. Então teremos as energias acumulativas dos 4 elementos da natureza, funcionando em uma ferramenta magisticamente poderosíssima e, que pelo bem da natureza, deverá ser usada com bom senso e sabedoria pelo exu, seu médium e por todas as pessoas que deste se fazem utilitários.

Isso prova, mais uma vez, que Exu é o rei da encruzilhada, dos elementos e o senhor que domina todos os elementos. Alguns dizem que o tridente curvo (geralmente em vermelho) é de pomba-gira e o reto (geralmente em preto) é o de exu. Outros já dizem que os tridentes curvos são de entidades do fogo e do ar e os retos são de Exus da água e da terra.

O tridente do Exu não é o garfo alusivo ao Demônio ensinado pelos cristãos. Considerado o mensageiro dos Orixás, exu vitaliza ou neutraliza qualquer um dos sete sentidos dentro da lei cármica.

Eles precisam dessas armas para poderem dominar os espíritos perdidos, revoltados e trevosos e levá-los para o tratamento devido e ponto. O tridente usado pelos exus são imprescindíveis para que “Faça-se a Luz”, pois os nossos amigos de todas as horas também estão a serviço de Deus e buscando a Luz da Evolução.

OBS: Exu traz o tridente representando tão somente nossos caminhos e os mistérios que ele carrega consigo. Contudo, o tridente foi incorporado a ele, aqui no Brasil, por força do sincretismo, que o associou de forma equivocada à figura demoníaca, pois na África seu fetiche é um cajado nodoso, que usa para se transportar de um lado a outro, e um pênis de madeira, pois lá ele é o Orixá responsável pelo desejo entre o homem e a mulher, para que possam se reproduzir; sendo assim ele está de forma, direta, ligado à reprodução humana.

O tridente representa a dualidade do exu, pois exu não é bom nem mau. É um instrumento que os exus usam para equilibrar as energias captadas. As energias são captadas pelas pontas menores e, depois de equilibradas, são dispersadas pela ponta do meio, que é maior.

Coincidência ou não, o tridente aparenta um homem com os braços elevados, como quem busca a evolução, seja da terra para o céu ou das profundezas dos mares para a terra... Diferente do Anks ou da cruz, que aparentam um

homem de braços abertos como que em comunhão com o cosmos.

As três pontas do tridente representam as três pulsões: sexualidade, auto-conservação e espiritualidade (auto-realização) – fonte de todos os desejos facilmente exaltados e da natureza imanente. A sexualidade e a auto-conservação são forças indispensáveis para a vida, mas que também representam o perigo da perversão e a fraqueza essencial que pode possuir o homem.

Símbolos e Materiais (Portal das Energias) Exu é a figura mais controversa do panteão africano, o mais humano dos orixás, senhor do princípio e da transformação. Deus da terra e do universo; na verdade, Exu é a ordem, aquele que se multiplica e se transforma na unidade elementar da existência humana. Exu é o ego de cada ser, o grande companheiro do homem no seu dia-a-dia.

Muitas são as confusões e equívocos relacionados com Exu, o pior deles associa-o à figura do diabo cristão; pintam-no como um deus voltado para a maldade, para a perversidade, que se ocuparia em semear a discórdia entre os seres humanos. Na realidade, Exu contém em si todas as contradições e conflitos inerentes ao ser humano. Exu não é totalmente bom nem totalmente mau, assim como o homem: um ser capaz de amar e odiar, unir e separar, promover a paz e a guerra.

Exu é o orixá que entende como ninguém o princípio da reciprocidade, e, se agradado como se deve, saberá retribuir; quando agradecido pela sua retribuição, torna-se amigo e fiel escudeiro. No entanto, quando esquecido é o pior dos inimigos e volta-se contra o negligente, tirando-lhe a sorte, fechando-lhe os caminhos e trazendo catástrofes e dissabores. Aqui vale um ensinamento. No mundo espiritual existe o princípio da lei dos semelhantes, ou seja, o semelhante atrai o semelhante. Ao invés de temê-los e distorcer suas verdadeiras intenções e missões para conosco, deveríamos agradecê-los pela proteção, defesa, amizade, carinho e principalmente pela paciência com a nossa ignorância!

Folhas, Ervas e Flores

Amendoeira: Seus galhos são usados nos locais em que o homem exerce suas atividades lucrativas. Das sementes fabrica-se o óleo de amêndoas, muito usado para fazer sabonetes por ter efeitos emolientes, além de amaciar a pele.

Amoreira: Planta que armazena fluidos negativos e os solta ao entardecer; é usada pelos sacerdotes no culto a Eguns.

Aroeira: Nos terreiros este vegetal pertence a Exu e tem aplicação nas obrigações de cabeça, nos sacudimentos, nos banhos fortes de descarrego e nas purificações de pedras.

Arrebenta Cavalos: No uso ritualístico esta erva é empregada em banhos fortes do pescoço para baixo, em hora aberta.

Arruda: Planta aromática usada nos rituais porque Exu a indica contra maus fluidos e olho-grande. Ela é também usada como amuleto para proteger do mau-olhado.

Figueira-do-diabo: Seu uso se restringe a purificação das pedras do orixá antes de serem levadas ao assentamento; é usada socada.

Bardana: Aplicada nos banhos fortes, para livrar o sacerdote das ondas negativas e eguns.

Beladona : Nas cerimônias litúrgicas só tem emprego nos sacudimentos domiciliares ou de locais onde o homem exerça atividades lucrativas. Trabalhos feitos com os galhos desta planta também provocam grande poder de atração.

Beldroega: Usada na purificação das pedras de Exu. O povo utiliza suas folhas, socadas, para apressar cicatrizações de feridas.

Brinco-de-princesa: É uma planta sagrada de Exu. Seu uso se restringe a banhos fortes para proteger.

Cabeça-de-negro: No ritual a rama é empregada nos banhos de limpeza e o bulbo nos banhos fortes de descarrego.

Cana-de-açúcar: Suas folhas secas e bagaços são usadas em defumações para purificar o ambiente antes dos trabalhos ritualísticos, pois essa defumação destrói eguns.

Cardo-santo: Essa planta afugenta os males, propicia o aparecimento do perdido e faz cair os vermes do corpo dos animais.

Fedegoso: Esta erva é utilizada em banhos fortes, de descarrego, pois é eficaz na destruição de Eguns e causadores de enfermidades e doenças. Seus galhos envolvem os trabalhos de defesa. Com flores e sementes desta planta é feito um pó, o qual é aplicado sobre as pessoas e em locais; é denominado “o pó que faz bem”. Misturada a outras ervas pertencentes a Exu, o fedegoso realiza os sacudimentos domiciliares. É de grande utilidade para limpar o solo onde foram riscados os pontos de Exu e locais de despacho pertencentes ao deus da liberdade.

Folha da Fortuna: É empregada em todas as obrigações de cabeça, em banhos de limpeza ou descarrego. Na medicina caseira é consagrada por sua eficácia, curando cortes, acelerando a cura nas cicatrizações, contusões e escoriações, usando as folhas socadas sobre os ferimentos.

Mamona: Suas folhas servem como recipiente para arriar as comidas de Exu. Suas sementes socadas vão servir para purificar o otá de Exu.

Mangueira: É aplicada nos banhos fortes e nas obrigações de cabeça, misturada com aroeira, pinhão-roxo, cajueiro e vassourinha-de-relógio, do pescoço para baixo. Ao terminar, vista uma roupa limpa. As folhas servem para cobrir o terreiro em dias de festa.

Pinhão Branco: Aplicada em banhos fortes misturadas com a aroeira. Esta planta possui o grande valor de quebrar encantos e em algumas ocasiões substitui o sacrifício de Exu.

Pinhão Roxo: No ritual tem as mesmas aplicações descritas para o pinhão branco. É poderoso nos banhos de limpeza e descarrego, e também nos sacudimentos domiciliares, usando-se os galhos.

Vassourinha de Relógio: Ela somente participa nos sacudimentos domiciliares.

É o sangue vegetal que na forma de banhos nos purifica e consagra. Quem for banhado por elas espanta os males físicos e espirituais. As ervas possuem vasto uso, nos rituais são muito utilizadas em homenagens, invocando sua proteção para que os atos litúrgicos sejam bem encaminhados. Enfim, seu

uso é primordial, pois nada acontece sem folhas. Um dos grandes mistérios em quase todos os ramos da Magia em todo o mundo é a utilização das plantas, raízes e sementes das ervas mais variadas. São usadas tanto em forma de defumações para os Deuses quanto para banhos purificadores, protetores e de cura.

Concentração de Energias?

Magia é a arte de manipular a natureza criando campos de força. E é exatamente isso que fazemos nos terreiros. Juntam elementos para criar desde um simples patuá até uma enorme energia positiva para destruir outra da mesma intensidade criada por espíritos malignos. Magia é botar um imã dentro de um coité com água com uma guia para absorver as energias negativas desta guia.

É falar com as salamandras para esfriarem o fogo, permitindo tocá-lo sem se queimar. Todas as pessoas que trabalham astralmente são pequenos magos.

Uns conscientes e outros inconscientes, mas, direta ou indiretamente, praticam a magia. Por burrice tem gente matando cabritos, comendo carne crua e alguns, pasmem, praticando a magia do sexo, esta a mais burra e inexistente magia. São pessoas desorientadas e pervertidas usando o nome da magia para saciar seus instintos grotescos. Todas as religiões do mundo usam a fumaça como depurador das energias. A defumação é sagrada e consagrada pelo mundo inteiro. Assim como a música.

A música foi feita para as pessoas se amarem. O som mexe nossos sentimentos. É um mantra. Mas não é só isso. O som repercute no éter. Ele vibra. A fala mansa domina e a fala grosseira irrita. Ele tem um equilíbrio, regulando nossas emoções. Quando ouvimos uma música forte, sentimos força interior. Ficamos mansos e dóceis ao som de uma música suave. E a dança! Quantos efeitos ela causa.

CAPACIDADE DE MANIPULAÇÃO ENERGÉTICA DE EXU

Já foi comentado anteriormente, que Exu possui uma grande capacidade de manipular energias, transfigurando-se em formas diferenciadas de acordo com o ambiente que está.

Um bom exemplo disso é Exu se apresentando aos obsessores que irão combater em forma que desperte medo e/ou respeito. Ele não poderia se apresentar aos seus inimigos como se fosse um jovem ingênuo e indefeso adolescente, dessa forma, ele jamais intimidaria ninguém. Então, ele assume formas rudes e assustadoras. Entretanto, ele faz isso por estratégia e não por ser deformado, e muito menos tem chifres, rabo, etc..., como é retratado em

diversas imagens que encontramos em casas de artigos religiosos. A forma original de Exu é humana, nada tem de partes de animais ou monstros, porque os espíritos que compõem a Falange dos Exus são espíritos como nós, de épocas recentes. Foram homens e mulheres normais, das mais variadas ocupações e profissões.

Então, porque Exu manipula energias para assumir outras configurações “físicas”? E como faz isso? Em função do trabalho que irá executar ou da “batalha” que irá travar, Exu estuda o ambiente que irá entrar e em seguida, vibrando numa faixa bem acima do meio que irá adentrar, estuda seus “adversários”, suas intenções, seus planos, seus graus de compreensão e entendimento, seus medos, etc....

Estabelece uma estratégia e assume a configuração que irá atingir o ponto fraco da maioria do grupo que irá combater, ou de alguém em especial. Dessa forma, Exu nos mostra sua capacidade de vibrar em diferentes faixas de energia. E para que isso aconteça, não é necessário sacrifício de animais, despachos em encruzilhadas e/ou cemitérios, porque quem “recebe” esse tipo de despacho é o kiumba.

Fundamentos dos Aparatos

Fundamento do Exu (Povo de Rua - Catiço)

Muito se pergunta sobre o fundamento deste exu ou daquele, algumas observações devem ser feitas sobre o que seria este fundamento. Estes supostos fundamentos são o assentamento e preferências desta entidade. Desde minha infância eu aprendi que a melhor forma de se obter o conhecimento sobre a origem do guia espiritual, suas oferendas favoritas, suas cores, talismãs, seus números, bebidas, fumos, roupas, ponto riscado, ponto cantado... é através da própria entidade.

Exu e Pombagira são indispensáveis aos trabalhos espirituais porque, junto com os consulentes, vêm todas as suas cargas energéticas e vibratórias negativas; são suas cargas espirituais e elementais que sobrecarregam o espaço espiritual interno, que deve ter essas duas “válvulas” de escape funcionando em perfeita sintonia e sincronizadas com todo o trabalho que está sendo realizado pelos Guias Espirituais.

Se essas “válvulas” estiverem funcionando bem, o trabalho realizado não sobrecarregará os guias espirituais que trabalharam pelas pessoas. Porém, se

não funcionarem corretamente, eles terão que recolher todas as sobrecargas e irem descarregando-as lentamente nos pontos de força da natureza, mas à custa de muitos esforços.

Portanto, com isso entendido, esperamos que os umbandistas entendam o porquê de terem que firmar seu Exu e sua Pombagira antes de abrirem seus trabalhos espirituais. Exu e Pombagira geram muitos fatores e executam muitas funções na Criação e, em algumas dessas funções, formam linhas de trabalhos espirituais. Eles também formam pares. Em algumas ocasiões são complementares; em outras, são opostos; em outras, são complementares e opostos ao mesmo tempo. Só pelas suas funções aqui já descritas, tornam-se indispensáveis à paz, à harmonia e ao equilíbrio dos trabalhos espirituais realizados pelos médiuns umbandistas, tanto os realizados dentro dos Centros quanto os realizados fora dele.

Afinal, não são poucos os médiuns que, movidos pela bondade, vão até a residência de pessoas com graves problemas ou demandas para ajudá-las e, por não tomarem a precaução de firmar Exu e Pombagira antes de trabalhar para elas, ao invés de ajudá-las realmente, só pegam cargas que irão desequilibrá-los também.

A palavra “Exu” significa, em ioruba, “esfera”, aquilo que é infinito, que não tem começo nem fim. Exu é o princípio de tudo, a força da criação, o nascimento, o equilíbrio negativo do Universo, o que não quer dizer coisa ruim. Exu é a célula mater da geração da vida, o que gera o infinito, infinita vezes.

Assentamento é o local onde são colocados alguns elementos com poderes mágicos, com a finalidade de criar um ponto de proteção, defesa, descarga e irradiação. Um assentamento pode ser destinado a uma só força ou poder ou a várias.

Mas, em geral, faz-se um para cada força ou poder que se deseja assentar. Por que assentar uma força ou poder? Bom, as forças vivem no plano espiritual e os poderes vivem no plano divino da criação e, a partir deles, enviam-nos suas vibrações, auxiliando os trabalhos espirituais que são realizados.

Esse auxílio é natural porque se processa religiosamente. Mas como em um trabalho espiritual vêm pessoas com poderosas cargas negativas, é preciso que exista no plano material pontos de descarga que possam absorvê-las e enviá-las de volta às faixas vibratórias negativas.

Esta é uma das muitas funções de um assentamento de força e de poderes. A entidade assentada tem no assentamento elementos com poderes mágicos, os quais utilizam ativando-os segundo as necessidades, do trabalho espiritual e

dos médiuns. Em regra, faz-se um assentamento central e daí em diante começa a firmeza de outras forças ou de outros poderes ao seu redor, aumentando seu campo de ação e de atuação.

Os assentamentos criam vórtices ou “pontos de forças”, enquanto as firmezas de outros guias e Orixás dotam-no de um maior poder de realização.

Exu ou assentamento de exu como é chamado comumente pelo povo de santo, são confeccionados de várias formas, muitos são vistos em panela de ferro, alguidar, panela de barro, exu também pode ser representado por uma pedra, preferencialmente de vários elementos do reino animal, vegetal e mineral. Uma mistura especial é feita, contendo azeite-de dendê, mel, vinho, diversos tipos de bebida alcoólica e sal. As folhas sagradas de exu são maceradas com enxofre, mercúrio, carvão vegetal e inúmeros tipos de pimentas. Pelo menos sete tipos de metais são colocados: Ouro, prata, cobre, zinco, ferro, níquel e estanho, depois de ser banhado em água sagrada. Juntando-se tudo a terra de sete encruzilhadas e de alguns estabelecimentos comerciais e coloca no respectivo recipiente, ornando com os tridentes e lanças, moedas antigas e atuais, e muitos búzios. Deve conter no assentamento pelo menos uma quartinha com quatro búzios dentro, para fazer a consulta em momento oportuno.

Feitiços & Magias

Para Infidelidade

Abre-se um coco seco em duas partes. Dentro dele coloca-se um pedaço de papel de embrulho usado, no qual se inscreveu, anteriormente, o nome da pessoa infiel. Acrescenta-se 3 grãos de pimenta da costa; um pouco de azeite de dendê; um pouco de mel; milho torrado e pó de peixe defumado.

Fecha-se o coco e amarra-se com linha vermelha e linha branca, enrolando-se bem até que o coco fique totalmente envolvido pela linha. Coloca-se o coco diante de Exu e durante 21 dias acende-se uma vela diariamente, pedindo que a pessoa permaneça fiel ao seu parceiro. No vigésimo primeiro dia despacha-se numa encruzilhada. (Quem não tem Exu assentado pode colocar o coco atrás da porta da casa).

ORAÇÃO CONTRA BEBEDEIRA (PARA PARAR DE BEBER)

Meu Deus, ajudai-me e socorrei-me! Que a vossa bondade infinita perdoe os meus fracassos; a vossa graça levante a minha vontade e me torne capaz de

vencer a tentação do álcool. Nossa Senhora, refúgio dos pecadores e consoladora dos aflitos, rogai por mim e por todos os alcoólatras, amém. Mas não basta apenas isso, procure também um especialista sobre o assunto.

Para Progresso

Cozinha-se sete bananas da terra, retira-se as cascas e amassa-se bem com um garfo. À banana amassada adiciona-se mel e um pouquinho de azeite de dendê. Mistura-se bem, sempre amassando e mexendo com um garfo.

Coloca-se a massa dentro de um alguidar, arruma-se por cima sete fatias de pão e cobre-se com pipocas feitas na areia. Tempera-se com azeite de dendê e vinho tinto. Deixa-se nos pés de Exu de um dia para o outro e despacha-se no mato no pé de uma árvore frondosa.

Só lembrando que as pessoas devem falar na hora do trabalho o que querem, e o que estão fazendo: Exemplo (eu quero progredir, me dê saúde, sorte, prosperidade, proteção, caminhos abertos, etc...) Peça Antes, durante e depois, pois quando você está no preparo, suas mensagens e seus pensamentos (seus desejos) irão penetrar na Oferenda.

Feitiço com Exu, para Abrir Caminhos. Chame o Protetor (a), que você gosta mais.

- * Uma panela de barro com tampa, sem alças (não precisa ser grande)
- * Farinha de Mandioca
- * Um açúcar cristal (serve aquele comprado no mercado) * Um vinho moscatel (vinho mesmo)
- * Um obí vermelho (deve comprar em casa de artigos religiosos)
- * Treze moedas (moedas devem ser correntes e lavadas com água)
- * Treze búzios (pode ser o pequeno mesmo)
- * Treze velas brancas (velas comuns)
- * Uma lata de azeite doce (pode ser 250ml para o trabalho)
- * Um pó (atim) de abre caminho
- * Um olho de boi
- * Um prego novo.

Faça uma farofa (padê) de vinho moscatel com açúcar cristal. É só misturar a Farinha de mandioca com o vinho e o açúcar. Padê é a primeira comida de Exu. Você deve arrumar dentro da panela de barro. Logo após leve a uma

mata aberta ou Campo, escolha um local, enterre o prego no chão e coloque a panela em cima. Acenda as treze velas em volta da Oferenda e regue com azeite doce.

Sobre o pó por cima de tudo e entregue a Exu tudo aquilo que você deseja. Após esse ritual coloque a tampa na panela.

Feitiços para o mal

Para fazer o mal a uma pessoa que se detesta, o mais indicado a fazer é um boneco que se assemelhe a pessoa o mais possível e, depois, sempre com o dedo na boca, destruir lentamente o boneco repetindo sem cessar as mais terríveis maldições não dando oportunidade ao inimigo de se defender.

Compre uma vela em forma de crânio e escreva na testa o nome do inimigo que se deseja destruir. Acenda a vela e espere até que ela se derreta inteiramente, sempre imaginando que o que está sendo instruído à sua frente é a própria cabeça do seu inimigo. Escreva o nome do seu inimigo num pedaço de chumbo e perfure-o seguidamente com um prego. Queime a fotografia do seu inimigo dentro de um prato fundo até que fique reduzida a cinzas. Triture as cinzas até que elas virem pó e espalhe-se sobre um túmulo no cemitério, repetindo sem cessar os seguintes versos:

Entrego essas cinzas a vocês, espíritos adormecidos, invoco-os espíritos para que acordem! Tomem o que é seu! Espíritos do Diabo; ó figuras das sombras, levantem desse túmulo e venham ao meu auxílio!

Consiga um pedaço de osso que tenha bastante carne grudada nele. Enterre-o repetindo ao decorrer dos dias a seguinte maldição: Da mesma forma que os vermes vão roer toda a carne desse osso, comerão toda carne que tiver junto dos ossos do meu inimigo(nome da pessoa)... Até que nada mais exista de seu corpo sobre a terra.

Deixar seu inimigo louco

Para fazer com que o seu inimigo fique maluco coloque um punhado de seu cabelo dentro de um ninho de pássaros ou debaixo da raiz de uma árvore nova, quando as raízes começarem desenvolver entrelaçarão os cabelos da vítima.

Feitiço para matar

Este feitiço só poderá ser praticado com todo ódio possível, e com muita atenção por ser perigoso e de resultado rápido. Primeiro consiga um pouco de urina da vítima que você tenha jurado de matar com um ódio implacável, então pegue ovos de galinha no quintal, se não tiver compre-os, mas

não questione o preço, e vá à noite, numa terça-feira ou num sábado, a um campo distante onde não possa ser interrompido.

Quando encontrar o lugar certo faça um furo no fundo de um dos ovos e despeje toda clara deixando a gema, encha então o ovo com a urina da pessoa odiada, grite o nome da vítima e feche o buraco com um pedaço molhado de um pergaminho, enterre e volte pra casa sem olhar para trás sequer uma vez. À medida que o ovo começar a se deteriorar, a vítima terá icterícia, não havendo remédio para a cura, a não ser que o ovo seja desenterrado pela mesma mão que o enterrou. No passar do décimo segundo mês o seu inimigo acabará morrendo depois de tanto sofrimento.

Para matar o seu inimigo:

(Exú Lúcifer) Para matar o seu inimigo você deve Ter uma foto dele ou um fio de cabelo. Primeiro vá até o açougueiro mais próximo de sua casa, compre uma coxa de vaca com osso e bastante carne, pegue essa coxa e faça um corte nesse corte coloque a foto de quem você quer prejudicar ou o fio de cabelo com o nome da pessoa completa. Coloque a coxa em uma caixa e enterre em algum lugar. Quando você terminar de enterrar faça o seguinte pedido...(Ô Lúcifer senhor das trevas do mesmo modo que os vermes irão comer essa carne que o meu inimigo (Diga o nome da pessoa) também seja corroída até a morte). Diga essa frase três vezes e depois faça a sua consagração mais usada.

Afastar inimigos

Ingredientes:

Folha do fogo

Folha mata-cabra

Folha corredeira

7 pimentas da costa

7 pimentas malaguetas

1 vidro de raspa de veado

1 vidro de azougue

O nome ou os nomes do(s) desafeto(s), escrito(s) sete vezes.

Modo de fazer: Levar ao fogo em uma panela ou frigideira todos os ingredientes, menos o azougue. Fazer um saquinho com um morim preto, fechando depois de colocar o azougue dentro. Levar ao cemitério e enterrar, pedindo que os mortos levem aqueles indivíduos para bem longe, em nome da misericórdia divina. Em seguida, acender uma vela no local onde ficou

enterrado o saquinho.

PARA O AMOR

Material: 1 tigela branca; 3 maçãs; 2 velas de 7 dias. Modo de fazer: Dar um talho em cada maçã, colocar um nome em cima do outro, colocar dentro do talho da maçã. Colocar as maçãs dentro da tigela, regar com mel, acender as duas velas e oferecer a Maria Padilha.

PARA AMARRAR UM HOMEM A QUEM SE QUER

Material: 07 bananas d'água, palha da costa, cominho, azougue. Abrir cada banana ao comprido com casca e tudo, por o nome da pessoa que se quer junto ao seu dentro desta banana ao comprido, fechar as bananas e amarrar com a palha da costa.

Modo de fazer: Por em um prato de barro, cobrir com o azougue, salpicar cominho por cima, entregar numa barreira que tenha barro bem vermelho, com uma vela cinza acesa.

OFERENDA A EXU REI DAS ALMAS:

Farinha de mandioca com cachaça Pipoca feita no dendê Bife de porco mal passado no dendê e um bife de fígado cru. Bebida: cachaça, conhaque ou qualquer tipo de bebida forte, Charuto sempre em número de 9 Velas de cor sempre branca, em casos muito específicos velas lilás sempre também em conta de 9.

OFERENDA A EXU MIRIM:

Farinha de milho misturada com mel milho torrado 7 batatas assadas. Um bife de porco mal passado no dendê Um bife de carne de gado cru Bebida: todas ou a cachaça misturada com groselha Cigarro sempre em número de 7 Velas brancas

sempre ou em casos específicos, vela cor púrpura também sempre em número de 7. E doces (pretos) que devem sempre ficar próximo a ele para que ele esteja sempre em positivo.

OFERENDA POMBAGIRA RAINHA:

Fubá de milho misturado com dendê, Miúdos de frango refogados no mel E uma batata doce assada que é colocada em cima da oferenda Bebida: vermut

em geral, vinho branco moscatel Cigarros sempre em número de 7 Velas brancas também ou em casos específicos vermelha e rosa sempre em número de 7.

Feitiço para Destruição

MATERIAL

- * Um coração de boi
- * Enxofre em pedra socado
- * Uma pomba preta
- * Cachaça
- * O nome da pessoa
- * Um morim preto
- * Três velas pretas
- * Cinza de carvão

MANEIRA DE PREPARAR

Abrir o coração de boi, colocar dentro o nome, o enxofre, a pomba preta, a cachaça e a cinza. Enrolar tudo no morim preto e enterrar em uma bananeira ou mangue e acender as velas para Exu e pedir a destruição da pessoa.

Trabalho contra Feitiço

MATERIAL

Panela de barro
9 Ovos
9 Cebolas
Dendê
Peneira pequena
Mel
Morim branco

MODO DE FAZER:

Pegue uma panela de barro coloque em sua frente, passe em todo o corpo 9 ovos, e as 9 cebolas, coloque dentro desta panela e cubra com dendê, em seguida coloque a peneira na boca desta panela e derrame o mel, e peça as forças da Terra que tire tudo de ruim de sua vida, feitiços, olho grande e queimação, e que seus inimigos não possam lhe enxergar. Este trabalho será

feito em local de mato queimado e/ou seco, e que tenha formigueiro perto, então cubra com o morim branco, e ao chegar em casa tome banho com sabão da costa e/ou sabão de coco.

TRABALHO PARA PROTEÇÃO - contra qualquer tipo de tragédia. Um peixe pargo de bom tamanho; azeite de dendê; gim; mel de abelhas; milho torrado; feijão fradinho torrado e ori-da-costa. Coloca-se o peixe numa travessa ou assadeira de barro; cerca-se com o milho e o feijão torrados; tempera-se com os ingredientes relacionados. Arreia-se diante de Ogum com velas acesas. Depois de três horas, despacha-se numa mata.

TIRAR DA MENTE UMA ANTIGA PAIXÃO

Pegue 1 caixa de fósforos nova, separe 7 palitos e escreva o nome da pessoa que deseja esquecer em cada 1 deles. Passe 1 batom de cor escura e beije cada palito, deixando bem marcados. Coloque os palitos de volta na caixa, embrulhe com 1 papel preto e jogue tudo em água corrente.

Caso de Prisão

MATERIAL :

- 21 ovos.
- 7 tigelas com caruru.
- 7 velas brancas.
- 7 velas vermelhas.
- 1 metro de morim branco.
- 2 velas azul de 30 cm.
- 2 velas branca de 30 cm.

PROCEDIMENTO :

Em seu local reservado divida os 21 ovos em sete grupos de três. Acenda uma vela vermelha para EXU TIRIRI e outra branca para XANGÔ, para cada um dos grupos. Escreva em cada ovo o nome da pessoa a ser beneficiada com o axé. Coloque a frente da vela a tigela com o caruru. Acenda uma vela azul e outra branca oferecendo aos ERÊS. Vá até uma praça onde tenha brinquedos infantis. Despache o caruru e acenda as duas velas. Após vá até a lateral esquerda para quem entra, no fórum, presídio ou delegacia e quebre os 21 ovos, jogando-os no chão. Sempre chamando e pedindo para EXU TIRIRI e XANGÔ.

ARRIAR: Terça-feira.

Local: local reservado.

Horário: 17 horas.

DESPACHAR: Quinta-feira.

LOCAL: Campina.

Horário: 18 horas.

PARA Prosperidade de Casa Comercial

3 moedas antigas

3 moedas atuais

1 quartzo citrino

Essência de jasmim

danda-da-costa ralada (pode ser raiz ou a erva, encontra-se em barracas ou lojas especializadas)

1 noz moscada ralada

1 incenso de jasmim

1 vela amarela

1 saquinho de cetim amarelo

1 pedaço de fita fina amarela

Faca nos primeiros dias de janeiro (de preferência), numa lua boa. Coloque as moedas, a pedra, as ervas e a essência no saquinho, feche com a fita. Acenda a vela e o incenso perto do saquinho, e faça o seu pedido Dona Sete Facadas. Depois que a vela e o incenso se apagarem, pendure o saquinho no seu estabelecimento e ofereça a prosperidade do negócio, oferecendo um presente bonito quando tudo ficar arrumado, do jeito que você quer.

Ritualísticas da Ativação Energética

Este ritual se destina para o culto afro, para invocação de exus de alta hierarquia com o objetivo de conseguir dos mesmos alguns favores materiais e espirituais sem o intermédio de um sacerdote (a). Acredita que a fé e a prática religiosa devem ser livres de todos os grilhões institucionais e nos cultos afros isso significa independência dos terreiros e contas a pagar.

Este ritual não deve em hipótese alguma ser tratado de maneira irresponsável e estes procedimentos devem a todo custo ser realizados com cuidado e respeito. É extremamente comum que o próprio praticante chegue a “incorporar” ou sentir a energia da entidade presente, o que nos dá mais um motivo para este ritual não deve ser realizado por praticantes incautos.

O descuido em relação à saudação da entidade, despedida da mesma, pode trazer graves consequências.

Qualquer ação que possa alterar a consciência do praticante.

Passo 1 - A Escolha do Exu

Escolha a entidade que melhor pode auxiliar no seu caso. Conheça cada um e decida com sabedoria pois um Exu de alto escalão não deve ser incomodado com problemas pequenos ou que não lhe diz respeito. Uma entidade irritada por motivo fútil pode ser a última coisa que você precise se preocupar na vida.

Exu Arranca-Toco: habita as florestas. É especializado em encontrar animais desaparecidos, pessoas perdidas nas matas e em casos de curas de moléstias naturais.

Exu Brasa: provoca incêndios e domina o fogo e as armas de fogo. É invocado para promover a vitória em duelos e tiroteios. Concede ainda o dom de acertar o alvo desejado assim como o de escapar de balas.

Exu Carangola: faz as pessoas ficarem perturbadas e darem gargalhadas histéricas, dançando sem ter vontade, rindo na hora errada ou se atrapalhando em momentos importantes. É invocado tanto quando um momento solene precisa ser arruinado como quando não pode dar errado de modo algum.

Exu Caveira: ajuda nos conflitos pessoais, ensinando as artimanhas da guerra e o modo de vencer inimigos. É o senhor da punição e da justiça por excelência encarregado de vigiar os cemitérios e os lugares onde houver pessoas enterradas. Sua força é de modo a incutir medo aos que o invocam. Apresenta-se, em geral, com a forma de uma caveira.

Exu da Meia-Noite: é um dos mais invocados, pois é o encarregado de escrever toda a sorte de caracteres e tratar dos procedimentos mágicos em si. Segundo uma crença popular, foi ele quem ensinou a São Cipriano todas as sortes mágicas que fazia. À meia-noite, o exu da meia noite faz a ronda do mundo físico, por isso é exatamente à meia-noite que se fazem os despachos destinados ao exu da meia-noite.

Exu Maré: facilita a invisibilidade das pessoas, dando lhes poderes de serem seletivamente ignoradas em ocasiões ou pessoas específicas. Também é

chamado no caso da necessidade de se descobrir um problema oculto ou dificuldade despercebida até então.

Exu Mirim: influente sobre as mulheres mas principalmente poderoso com as crianças e com a fase da infância. Tudo o que diz respeito a crianças diz respeito ao Exu Mirim, para o bem e para o mal.

Exu Pimenta: propaga moléstias venéreas e separa casais. Tem poder de incutir ódio e ciúme nos corações humanos. Por outro lado também é invocado para amarrações de amor e para atiçar o desejo sexual por alguém específico.

Exu Quirombô: atua como exu mirim, mas é especializado em prejudicar mocinhas e crianças pequenas, desviando-as para o "mau caminho". Apresenta-se, também, como criança de olhar claramente malicioso.

Exu Sete Encruzilhadas: tem prazer em ensinar e doutrinar, por isto sempre está tirando dúvidas a todo aquele que lhe faça perguntas, desde as perguntas mais insólitas como "porque há estrelas..." até as mais comuns como "quero saber se meu marido me engana..."

Exu Tata Caveira: provoca o sono da morte, a desatenção e manipula drogas e entorpecentes. É invocado também para causar, aliviar ou agravar os casos de dependência a drogas e ao álcool.

Exu Veludo: influente no mundo dos negócios e no comércio. Concede a habilidade e o carisma para políticos e costuma ser invocado quando encontros sociais são decisivos, como no caso de entrevistas de emprego.

Zé Pelintra: Particularmente versátil para problemas do dia a dia, mas igualmente exigente com o que pedir em troca. É polivalente e comanda toda a linha de malandros, entidades supostamente oriundas de pessoas envolvidas com o submundo, jogo, prostitutas, bebidas fortes e drogas.

Exu não faz, não participa e não orienta nenhum tipo de magia negativa, Exu é Mago Realizador por excelência, e conhece absolutamente tudo sobre magia. No entanto, conhece também a Lei Divina e a cumpre com perfeição

a cada momento. Magia negativa é ação do homem que deseja mais do que pode, deve e merece. Exu dá e faz somente aquilo que for de merecimento e de necessidade para o Ser, segundo a Lei Divina.

EXU, palavra iorubá (Èsù) pode ser traduzida como “esfera” representando o infinito, o que não tem começo nem fim e que está em todos os lugares, no Tudo e no Nada.

Ele é o “mensageiro”, recebe e leva os pedidos e as oferendas dos seres humanos ao Orum, o céu. É o Senhor dos caminhos, das encruzilhadas, da entrada e da saída. É o movimento inicial e dinâmico que leva à propulsão, ao crescimento e à multiplicação.

São espíritos iluminados que, de forma muito peculiar, conhecem nosso íntimo e nossa conduta muito mais que nós mesmos.

Exus do Cemitério – normalmente são quietos, de pouca fala e reservados. São exigentes e trabalham muito nos descarregos fortes, desmanches de demandas antigas e conscientização da vida humana.

Exus da Encruzilhada – Normalmente não são tão quietos como os de cemitério, mas são extremamente valentes, exigentes e duros. Trabalham muito na abertura de caminhos, na quebra de demanda e em situações que precisam urgentemente de mudança.

Exus da Estrada /rua – normalmente são mais falantes, brincalhões e risonhos, no entanto exigem a verdade de seus fiéis conhecendo a intenção de uma palavra e de um pedido mesmo que eles estejam em pensamento.

Seu dia da semana é Segunda feira, dia propício para magias e rituais que invoquem paz, fertilidade, harmonia e meditação. De energia lunar o dia favorece novos começos e confere poder.

Suas contas são pretas (neutraliza/absorve) e **vermelhas** (ativa/irradia), reafirmando a energia da contradição de Exu.

Algumas representações são:

FALO – representa a fertilidade da vida, o poder sexual, reprodutivo e

gerativo. Nas “religiões da natureza”, o sexo é um ato sagrado. E se ele é sagrado, seus frutos também são. A noção de pecado original seria uma aberração nesse sistema religioso; além disso, um dos ideais do estilo de vida iorubano era ter uma família numerosa e, portanto, o culto a Exu fazia-se essencial.

CHIFRE - Representa fertilidade, vitalidade, sabedoria e a ligação com as energias do Cosmo. Símbolo de realeza, divindade, fartura, honra e respeito, muitos Deuses antigos como Cornífero, Baco, Pã, Dionísio e Quiron foram representados com chifres que também eram usados pelo homem que saía em busca de caça e que ao retornar à sua tribo colocava os chifres do animal capturado com a finalidade de mostrar a todos que ele venceu os obstáculos.

Há dois tipos de chifres:

Chifre de boi – voltado para cima, está ligado ao poder da Lua, da noite com sua fertilidade; atribuído à energia do feminino.

Chifre de carneiro – geralmente recurvado e que está ligado ao poder do Sol criador da vida; atribuído à energia do masculino.

OGÓ – bastão com cabaças de Exu que representa o falo. Espécie de cetro mágico com que ele se transporta aos lugares mais longínquos. Do ioruba ògò significa “porrete usado para defesa pessoal”.

ENCRUZILHADA – cruzamento vibratório que representa a dualidade, a escolha, as possibilidades e o livre arbítrio. E para encerrar e ainda completar o pensamento de sobre encruzilhada, segue uma mensagem do Sr. Exu Caveira para refletir e despertar um novo futuro, um novo fim e, quem sabe, um novo começo.

Rituais

Nos tempos antigos o homem tinha um contato maior com a natureza e por isso compreendia melhor os seus mistérios. O homem observava a natureza e perguntava tudo o que significava. E assim os rituais ficaram conhecidos. De acordo com pesquisas e experiências, nos ritos encontram-se todos os parâmetros fixos e variáveis utilizadas em sua prática.

Os Rituais Antigos, são a prática de verificação de informações por meios sobrenaturais, ou mesmo naturais. Se uma distinção deve ser feita da mera

tirada de sorte consiste no fato que é formal ou ritualística e frequentemente com caráter social, normalmente num contexto religioso. Os Ritos são frequentemente rejeitada pelos cétricos como sendo mera superstição. No entanto, seus defensores dizem que existem várias evidência curiosas da eficácia. Nós que temos nas artes formas mágicas de viver o mundo material, utilizamos as mais diferentes formas desde a criação do mundo. Sendo este um fenômeno cultural universal que os antropologistas observaram estar presente em várias religiões e culturas em todas as épocas até os dias atuais.

À luz dos ciclos de desenvolvimento pessoais, sem perder de vista os traços de caráter mais marcantes do tempo e com a aplicação de técnicas seguras de previsão astrológica, podemos identificar as épocas em que sua percepção estará alterada e deduzir com a sua ajuda a qualidade de momentos determinantes de sua vida, quando eles acontecerão e qual a sua duração.

Acredito que isso tudo se deva a uma degeneração de um elemento legítimo das formas dos rituais antigos, e chamado inspiração espiritual, atualmente confundido com as mais grosseiras manifestações do psiquismo inferior, mas existente na época em que podia ser chamada legitimamente uma arte sagrada, pois se inseria de modo coerente e completo dentro da doutrina e das práticas espirituais de uma tradição viva.

Nossas vibrações são únicas de acordo com a natureza de cada um. Nós temos força própria, um feitiço natural e diferente daquele que nos é impregnado. Mesmo porque a abordagem da Liturgia destas forças, ser sempre cheia de mistérios e vulgaridade. Assim sendo as pessoas levadas pelo desespero e desinformação procuram uma saída rápida sem dar crédito a verdadeira alma da religiosidade.

Esta tarefa de preparação, além de ser vital, ela é de grande dificuldade. Por isto o caminho iniciático é tão importante, para que a evolução da mediunidade seja trilhada com firmeza, para que haja total integração entre espírito e corpo, para que possamos realmente ser totalmente imparcial à conversa travada, sem interferências do pensamento do médium. No trabalho espiritual de qualquer espécie, não pode haver dúvidas, senão o espírito descredibilizado, passa a não integrar sua energia e fazer o trabalho que deve ser feito.

Os exemplos são muito nítidos, se há trabalho espiritual, devemos evitar, festas, saídas à noite, ambientes que podem desgastar nossa energia, ocasionando um desgaste no corpo físico. Se poupando para o trabalho mediúnico.

O aspecto emocional, é o mais difícil de ser cuidado, pois a missão mediúnica, é realmente um carma que devemos transformar em darma, mas

geralmente a parte mais dificultosa da missão é a família. Os cuidados seriam não se aborrecer, nos dias de trabalho mediúnico, cultivar a paz, o bom humor, a alegria, a louvação ao pai, etc... Às vezes não é possível, então se possível for, devemos pedir aos nossos amigos astrais, que nos liberem desta vez, para que de outra possamos fazer um trabalho ilibado e que seja realmente um motivo de alegria, tanto para nós quanto para nossos mestres.

A Abertura de nossos corpos físicos, emocional e astral, pode e deve sempre ser facilitada pelo que nos é ensinado, pelos nossos amigos. Uma destas formas de abertura, é conhecendo os poderes, as propriedades de poder da natureza.